

INTERVENÇÕES CULTURAIS NO CAMPUS MANAUS ZONA LESTE: A BIBLIOTECA FORA DA BIBLIOTECA

*Cultural interventions at Campus Manaus East Zone:
the library off the library*

Diego Leonardo de Souza Fonseca¹
Mateus Guimarães Pires²

Resumo: O presente projeto de extensão teve por objetivo promover uma série de intervenções culturais no espaço do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - *Campus* Manaus Zona Leste, IFAM/CMZL, e também fora dele, a fim de propiciar à comunidade interna e externa o contato com diferentes tipos de artes, além também de cumprir com o papel “extensionista” da Biblioteca do IFAM/CMZL. O estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa qualitativa e quantitativa, com a aplicação de questionários, realização de entrevistas e um estudo com a comunidade, a fim de analisar o perfil do público sobre o conhecimento teórico e prático das intervenções. Os resultados foram apresentados em cinco tipos de intervenções e contaram com a contribuição de parceiros e facilitadores para o desenvolvimento das atividades.

Palavras-chave: Intervenção cultural. Cultura. Arte.

Abstract: The purpose of this extension project was to promote a series of cultural interventions at the Federal Institute of Education Science and Technology of Amazon, Campus Manaus Zona Leste (IFAM/CMZL) and also outside of it, in order to provide the internal and external community contact with different types of arts, as well as to fulfill the IFAM/CMZL Library role. The study is characterized by being a quantitative and quantitative research, with the application of questionnaires, conducting interviews and a study with the community, in order to analyze the profile of the public about the theoretical and practical knowledge of the interventions. The results were presented in five types of interventions and counted on the contribution of partners and facilitators to the development of the activities.

Keywords: Cultural intervention. Culture. Art.

¹Mestre em Engenharia de Produção, Bibliotecário-Documentalista, Instituto Federal do Amazonas, *Campus* Manaus Zona Leste – IFAM/CMZL. diego.fonseca@ifam.edu.br

²Discente do Curso de Agropecuária, Instituto Federal do Amazonas – IFAM/CMZL. mateusgp1999@gmail.com

INTRODUÇÃO

O conceito de intervenção cultural refere-se a múltiplos sentidos: mudar, modificar, transformar e reorganizar. No âmbito da arte está ligada a modificação do cotidiano através da manifestação artística com o objetivo de apresentar uma mensagem e transmitir percepções sobre um determinado assunto (STORCK; JANZEN, 2013). Dessa forma, compreende-se que o sentido de intervir está diretamente relacionado com o objetivo de modificação e mudança de espaço.

O desenvolvimento cultural no Brasil ainda caminha a passos curtos em relação a outros países no que diz respeito ao fomento à cultura e à arte, principalmente nas escolas. Nesse sentido, a biblioteca vislumbra um papel essencial nesse processo, assimilando um papel de produtora cultural e informacional, estabelecendo uma conexão com a sociedade e desenvolvendo práticas de melhoria a educação através dos seus serviços e produtos (MICELI, 1984).

O propósito inicial do projeto partiu de uma inquietação da equipe da Biblioteca do IFAM/CMZL em promover atividades culturais e artísticas para a comunidade acadêmica do *campus*, visto que ainda é um pouco carente a oferta de atividades dessa natureza para os alunos e servidores. Desse modo, a biblioteca ingressou com uma proposta de projeto que foi contemplada no Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) para a sua realização em 2017.

Assim sendo, o projeto “Intervenções Culturais no *Campus* Manaus Zona Leste: a biblioteca fora da biblioteca” foi desenvolvido com base na elaboração de atividades de intervenções culturais, com o objetivo principal garantir a promoção de atividades e realizar o contato da comunidade acadêmica do *campus* (comunidade interna) e da comunidade externa com novas práticas artísticas.

INTERVENÇÕES CULTURAIS

O *corpus* das atividades foi elaborado a partir da escolha de cinco (05) tipologias de intervenções culturais: Intervenção visual; Intervenção lúdica; Intervenção esportiva; Intervenção educativa; Intervenção de impacto. O cronograma das atividades foi estabelecido conforme a disponibilidade dos parceiros que foram os facilitadores do projeto. As áreas externas que foram observadas como “inativas”, ou seja, com menor rotatividade de pessoas e baixa visibilidade visual, foram escolhidas para a realização das intervenções, além das escolas públicas onde foi realizada uma das atividades do projeto.

ARVORETECA

Em junho de 2017 foi realizada a 1ª intervenção cultural, a Arvoreteca, caracterizada como uma intervenção educativa. A partir da colaboração do sebo Edipoeira, localizado no Centro de Manaus, o projeto obteve uma doação de mais de 200 livros juntamente com outros doadores voluntários. Os livros foram disponibilizados na área externa do *campus*, próximo ao acesso de passagem para a biblioteca e contou com uma adesão considerável dos alunos e servidores, que podiam levar até três exemplares como doação (Figura 1).

Figura 1: Área de leitura ao ar livre.



Fonte: Próprio autor, 2017.

A atividade contou com a participação de mais de 60 pessoas, dentre eles: servidores do *campus*, alunos e a comunidade externa (alunos das escolas da rede pública, pais de alunos e moradores dos bairros adjacentes). A divulgação da atividade foi feita por meio de panfletos, *e-mail* e redes sociais.

SLACKLINE NAS CASTANHEIRAS

Em julho de 2017 foi realizada a 2º intervenção cultural, o “Slackline nas castanheiras”, caracterizada como intervenção esportiva. A atividade foi realizada com a parceria do Clube Amazonense de *Slackline* (CAS) que disponibilizou todo o seu material esportivo e ofereceu uma oficina para iniciantes. O intuito da intervenção foi de apresentar ao *campus* um tipo de esporte ainda pouco popular, com o objetivo de propiciar o acesso ao primeiro contato com a proposta do esporte.

Figura 2: Oficina de *Slackline*



Fonte: Próprio autor, 2017.

O *slackline* é um esporte que consiste em realizar manobras sobre um fio ligado entre dois extremos. A utilização do espaço das castanheiras foi uma estratégia para atrair a atenção dos transeuntes que transitavam pela entrada do *campus*. A intervenção teve a adesão de alunos e servidores, que participaram da oficina e alguns até se

inscreveram no clube para participar das aulas gratuitas oferecidas por eles em um parque comunitário da cidade.

EXPOSIÇÃO ARTÍSTICA “THE MISTERIOSO”

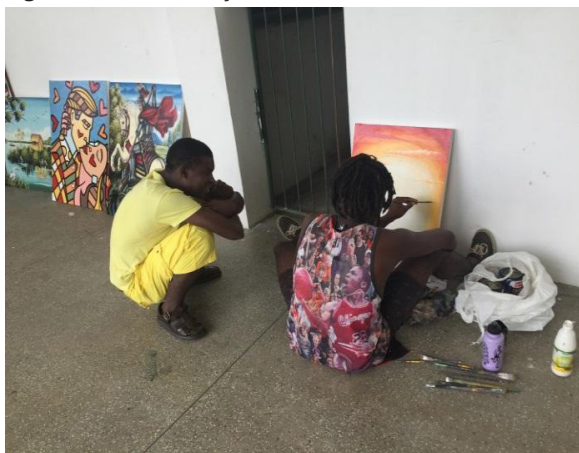
Em setembro de 2017 foi realizada a 3º intervenção cultural, denominada de “Exposição Artística – The Misterioso”, caracterizada como uma intervenção visual. O objetivo da atividade foi realizar a exposição de obras artísticas de um artista de rua, estrangeiro, que sobrevive de arte na cidade de Manaus. Dessa forma, um contato foi feito com o artista para que apresentasse as suas obras no *campus* e realizasse um autorretrato durante a exposição. O nome artístico do artista é Misterioso, por isso o nome da exposição.

Figura 3: Exposição artística



Fonte: Próprio autor, 2017.

Figura 4: Demonstração do autorretrato



Fonte: Próprio autor, 2017.

O espaço escolhido para a realização da exposição foi na entrada da biblioteca, justamente por ser uma área pouco utilizada e com um grande fluxo de pessoas. Foram dispostas 15 obras para acesso livre e também para comercialização e encomendas de quadros e autorretratos.

OFICINA RECORTE E COLE: MONTE A SUA HISTÓRIA

Em outubro de 2017 foi realizada a 4ª intervenção cultural, denominada de “Recorte e cole: monte a sua história”, caracterizada no estudo como uma intervenção lúdica. A intervenção foi desenvolvida em duas escolas da rede pública de ensino, localizadas nos bairros Zumbi I e Zumbi II, nas proximidades do *campus*: Escola Municipal Profª Francisca Pergentina da Silva e Escola Municipal João dos Santos Braga.

A oficina teve por objetivo estimular a motricidade, criatividade e o lúdico dos alunos do 4º ano por meio da criação de histórias a partir do recorte de revistas, jornais e materiais bibliográficos diversos disponibilizados para eles. As oficinas foram realizadas no mesmo dia, em dois períodos, uma pela manhã em uma escola e outra no período da tarde em outra escola. Houve

a colaboração de alunos de graduação do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), estagiários da Biblioteca IFAM/CMZL, bem como voluntários e servidores da biblioteca.

Figura 5: Oficina de recorte e cole



Fonte: Próprio autor, 2017.

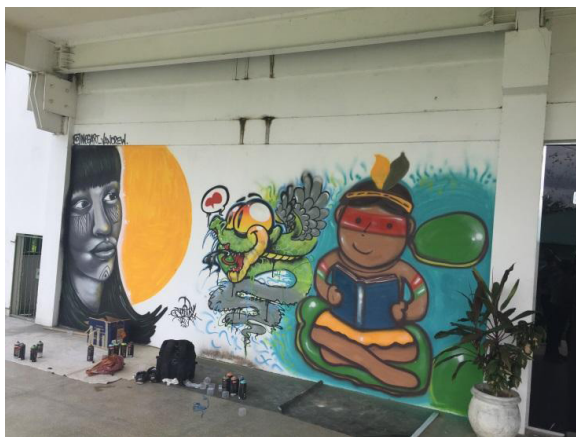
Os cartazes dos alunos originados nas oficinas serão disponibilizados em uma exposição cultural na biblioteca. Percebeu-se uma importante receptividade dos alunos e dos professores durante a realização da oficina, que foi observada a partir das entrevistas feitas com os mesmos.

OFICINA DE GRAFITE: GRAFITTEANDO+CULTURA

Ainda no mês de outubro de 2017 foi realizada a 5ª intervenção cultural proposta no projeto, denominada de “Oficina de Grafitti: grafitteando+cultura” e caracterizada como uma intervenção de impacto, que foi dividida em dois momentos: oficina teórica e oficina prática com pintura da fachada da biblioteca. A partir de um contato feito com um artista plástico de Manaus, foi proposta pelo mesmo uma metodologia de oficina para iniciantes no grafite com o objetivo de propiciar o primeiro contato com o *spray*.

Além da oficina, o intuito da intervenção foi de gerar um produto a partir da ministração, que foi a pintura da fachada de entrada da biblioteca. Há anos a coordenação da biblioteca buscava investimentos e parceiros para pintar a fachada de entrada, porém não obteve êxito nos últimos anos. Assim sendo, após a realização da oficina, outros dois artistas foram convidados para registrar a sua arte nas paredes da biblioteca e assim dar um novo tom visual para o prédio (Figura 6).

Figura 6: Entrada da biblioteca (grafitada)



Fonte: Próprio autor, 2017.

A arte escolhida para a pintura da parede foi definida pela temática amazônica e pela representação da leitura e conhecimento. A atividade “sopa de letras” teve a participação dos alunos e servidores que participaram da oficina, cujo objetivo era de trazer um primeiro contato com o grafite através da pintura do seu nome na parede.

OS CAMINHOS PERCORRIDOS NO PROJETO

Os instrumentos metodológicos para coleta de dados e avaliação da pesquisa utilizados no estudo foram: questionários, entrevista e avaliação no *software online WordClouds* (<https://www.wordclouds.com/>).

A pesquisa qualitativa foi desenvolvida

em cada intervenção cultural realizada por meio de entrevista e aplicação dos questionários. Buscou analisar quais os conhecimentos práticos e teóricos que os mesmos tinham acerca de intervenção cultural, bem como a sua percepção da importância dela para a sociedade. Também como enfoque qualitativo, os questionários aplicados buscaram analisar e compreender o entendimento e as sugestões da comunidade através das perguntas abertas (LAKATOS, MARCONI, 2003).

A pesquisa quantitativa apresentou o número de pessoas que tiveram contato direto com a intervenção cultural, quer seja por participação direta, quer seja por contato visual e perceptivo. A ideia foi de analisar qual o entendimento da comunidade em relação ao que se apresentava como “intervenção” e o que ela entendia sobre esse conceito. A partir dos questionários aplicados (275 pessoas atingidas) pôde-se compreender a reação da comunidade em relação a cada atividade apresentada na VIII Mostra de Extensão do IFAM/CMZL.

RESULTADOS

Dentre os resultados obtidos no desenvolvimento do projeto, ressaltam-se quatro abordagens:

Descaracterização do espaço comum: um dos objetivos do projeto, desde a sua gênese, foi de descaracterizar o espaço comum a partir da promoção de arte e cultura para o *campus*. Mudar a rotina simboliza intervir no cotidiano e alterar o espaço comum, principal proposta de uma intervenção cultural.

Promoção de ações culturais: notou-se que ainda existem poucas atividades culturais para os alunos e servidores, restritas somente a eventos comemorativos ou promovidos a partir de ações externas. O projeto trouxe por meio das cinco intervenções um calendário de propostas culturais que ofertaram uma

dinâmica diferente para o *campus*.

Parcerias com o *campus*: a parceria entre a comunidade e o instituto gera novos projetos, assim sendo, é de suma importância atrair os agentes culturais para dentro do espaço do *campus* e fomentar, a partir dessa parceria, outros projetos.

Garantia do papel “extensionista” da biblioteca: a biblioteca precisa assumir cada vez mais o seu papel de produtora cultural, ou seja, quebrar com o tradicionalismo de somente mediar e disponibilizar a informação, mas também produzir eventos e estender as suas atividades para fora do seu espaço físico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os resultados obtidos no projeto e os níveis de alcance atingidos no desenvolvimento de cada proposta, entende-se que o projeto conseguiu atender aos objetivos propostos. Compreende-se que atividades culturais e artísticas são fundamentais para que haja uma relação mais próxima da comunidade com a arte, e em um ambiente de fomento ao Ensino, Pesquisa e Extensão, como o IFAM, essa relação faz-se necessária em todos os âmbitos.

A biblioteca absorve um papel importante nesse processo de produção cultural e promoção de atividades artísticas, tendo em vista que o seu campo de atuação vai muito além do seu perfil de tradicional de somente disponibilizar a informação, mas sim de tornar-se um agente de fomento à produção cultural.

A intervenção cultural é uma forma de expressão artística com o objetivo de modificar o espaço e realçar uma identidade cultural no espaço. Espera-se que a proposta iniciada no projeto corrobore para que outras iniciativas dessa natureza sejam desenvolvidas no *campus*, a fim de tornar o IFAM/CMZL referência em projetos culturais.

REFERÊNCIAS

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MICELI, Sérgio. **Teoria e prática da política cultural oficial no Brasil**. Rev. Adm. Empr., Rio de Janeiro, v.24, n.1, pp.27-31, 1984.

STORCK, D.F; JANZEN, H.E. **Autoria, Intervenções e Deslocamento cultural: uma análise intercultural**. Educação e Realidade, Porto Alegre, v.38, n.1, p. 319-337, 2013.